

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE ADULTOS TENEBRIO MOLITOR EXPOSTOS A CADÁVERES INFECTADOS COM FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS

Laura Pereira Mendonça (laura.mendonca@ufu.br)

Tamiris Aires (airestamirissilva@gmail.com)

Maria Clara Lemos Dos Santos Sant'Anna (maria.anna@ufu.br)

Annie Rafaella Batistela Da Silva (rafaella.batistela@ufu.br)

Ronaldo Alves Pereira Junior (pereirajunior.ra@ufu.br)

Objetivou-se analisar o comportamento de *Tenebrio molitor* frente a cadáveres de larvas da mesma espécie, infectadas com dois fungos entomopatogênicos: *Cordyceps javanica* (IP 547) e *Metarhizium anisopliae* (IP 119). As larvas foram imersas em suspensões conidiais de 1×10^6 ou 1×10^8 conídios/mL durante 1 minuto e incubadas individualmente a 27 ± 1 °C, por 15 dias, para que houvesse esporulação. As larvas do grupo controle foram imersas em solução Tween 80 0,01%. Foram realizados testes de arena em placas de Petri, de modo que de um lado foram colocadas larvas infectadas (tratamento), e do outro cadáveres de larvas não infectadas (controle). Três tenébrios adultos foram colocados no centro da placa e sua escolha foi registrada com 30", 1', 5' e 10'. Para cada

tratamento foram realizadas três repetições, com 15 insetos adultos cada. Além disso, foram realizados testes em olfatômetro utilizando o mesmo tratamento e controle, sendo usados dez insetos adultos. Os insetos foram colocados individualmente no corpo do olfatômetro e sua escolha foi observada por até 5 minutos. Os dados foram analisados pelo teste do Qui-quadrado. Tenébrios expostos a larvas infectadas com 1×10^8 conídios/mL de *C. javanica* nos testes de arena (71%), foram atraídos para o tratamento ($p = 0,0046$), no entanto não houve diferença significativa nas demais condições avaliadas. Já para *M. anisopliae* foi observada repelência das larvas infectadas com 1×10^8 conídios/mL para os adultos nos testes de arena, com a maioria escolhendo o lado controle aos 5 minutos (67%; $p = 0,0253$) e aos 10 minutos (73%; $p = 0,0017$). Já na menor concentração (1×10^6 conídios/mL), foi observado repelência apenas aos 10 minutos (67%; $p = 0,0209$). Em relação aos resultados de olfatometria, 90% dos insetos fizeram algum tipo de escolha ($p = 0,0003$); no entanto, não houve diferença significativa entre as escolhas por tratamento ou controle ($p > 0,05$), possivelmente devido ao fato de termos apenas uma repetição até o momento. É possível concluir que cadáveres infectados com *C. javanica* foram capazes de atrair insetos adultos, mas que os infectados com *M. anisopliae* foram repelentes para os insetos, principalmente nos maiores tempos de observação; isso reforça a necessidade desse tipo de estudo, uma vez que o comportamento dos artrópodes pode diferir muito, a depender da espécie de fungo envolvida e dos compostos liberados por elas, apresentando possíveis compostos para serem utilizados em formulações de produtos biológicos.

Palavras-chave: biocontrole; compostos orgânicos voláteis; ecologia química; olfatometria; repelência.